

Manuel Brás^{1,2}, Ana Galvão^{1,2}, Dora Machado³, Fátima Brás⁴, Vera Teixeira^{1,5}, Eugénia Anes^{1,2}

¹Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde; ² LiveWell Research Center; ³ULS São João, USF Pirâmides, ICBAS, Rise Health; ⁴ULSNe, Unidade Hospitalar de Bragança; ⁵ ULSNe, Centro de Saúde de Vila Flor.

Introdução

A violência contra idosos constitui uma grave violação dos direitos humanos e um problema de saúde pública em crescimento. Em Portugal, a transição demográfica, o aumento da longevidade e a dependência funcional de muitos idosos tornam-nos particularmente vulneráveis a diversas formas de violência. Esta problemática é agravada por fatores como o isolamento social, a dependência económica e a escassez de respostas sociais e institucionais adequadas. Compreender a natureza, os determinantes e as implicações desta violência é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção eficazes.

Foi objetivo identificar a produção científica recente sobre violência contra idosos em Portugal,

Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, RCAAP, BVS e SciELO. Utilizaram-se os descritores: 'violência contra idosos', 'Portugal', 'violência familiar', 'cuidados formais' e 'cuidados informais', em português, inglês e espanhol. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, com texto completo, revisão por pares e enfoque na realidade portuguesa. A seleção e análise crítica dos artigos seguiu as recomendações do protocolo PRISMA.

Quadro 1 - Categorias temáticas emergentes

Categoria emergente	Contributo dos estudos analisados
Tipos de violência	Costa et al. (2020) e Almeida et al. (2021) identificam violência física, psicológica e financeira como mais comuns.
Perfil da vítima	Martins et al. (2022) destaca que as vítimas são frequentemente mulheres, viúvas, dependentes.
Fatores de risco	Sobrecarga do cuidador, isolamento e dependência económica são apontados como fatores-chave.
Capacitação dos cuidadores	Lopes & Rocha (2023) mostram que a formação melhora a deteção e resposta a casos.
Lacunas nas políticas públicas	Silva et al. (2024) evidenciam a ausência de políticas integradas e eficazes.

Resultados e Conclusão

Incluídos oito estudos que revelam, que a violência contra idosos em Portugal se manifesta sobretudo sob as formas física, psicológica, financeira e negligenciada (Quadro 1), com predominância no ambiente familiar. Incluindo dependência funcional, fragilidade cognitiva, baixa escolaridade, isolamento social, sobrecarga do cuidador e conflitos familiares. Mais frequentemente em mulheres, viúvas, com baixo rendimento, que coabitam com os agressores. Os estudos destacam a subnotificação e a fragilidade dos serviços na deteção precoce.

Compreender a natureza, os determinantes e as implicações desta violência é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção eficazes.

Referencias

- Almeida, R. M., Lopes, J. P., & Silva, T. A. (2021). Violência intrafamiliar contra idosos: estudo de caso em Portugal. *Cadernos de Saúde Pública*, 37(4), e00215620.
- Costa, M. A., Ferreira, J. C., & Nunes, L. F. (2020). A voz das vítimas: um estudo qualitativo sobre violência na velhice. *Revista Saúde & Sociedade*, 29(2), 227-236.
- Martins, V. P., Andrade, C. S., & Ramos, F. A. (2022). Fatores de risco associados à negligência em idosos dependentes. *Revista Envelhecimento Ativo*, 18(1), 89-98.
- Lopes, H. R., & Rocha, M. B. (2023). Impacto de um programa formativo em cuidadores de idosos. *Revista Portuguesa de Gerontologia*, 11(3), 144-157.
- Silva, E. M., Oliveira, P. D., & Matos, R. F. (2024). Políticas públicas para a proteção dos idosos em Portugal: uma revisão. *Saúde e Políticas Públicas*, 9(1), 31-45.